



FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

2023/2024

<b>Curso</b>
Mestrado em Educação – Supervisão e Orientação da Prática Profissional
<b>Designação</b>
MODELOS E PRÁTICAS DE SUPERVISÃO
<b>Docente (s)</b> (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.)
Mariana Gaio Alves
<b>Descrição geral</b> (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.)
7,5 ECTS
<b>Objetivos / Competências</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Construir uma visão crítica dos processos de desenvolvimento dos professores nas suas implicações pessoais e educativas;</li><li>• Desenvolver conhecimentos, atitudes e competências que permitam investigar e assumir consciente e eticamente tarefas de supervisão, de orientação, acompanhamento e avaliação;</li><li>• Compreender, conceber, desenvolver e avaliar concepções de formação, programas e procedimentos na formação de professores;</li><li>• Analisar projetos de investigação no domínio da formação de professores.</li></ul>
<b>Conteúdos programáticos</b> (sinopse)
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Modelos de Supervisão: fundamentos epistemológicos e características diferenciadoras.<ul style="list-style-type: none"><li>• O conceito de supervisão e sua evolução.</li><li>• Cenários e áreas de supervisão.</li><li>• Competências e funções do supervisor.</li></ul></li><li>2. Teoria e prática na formação de professores.<ul style="list-style-type: none"><li>• Análise das perspetivas teóricas da formação de adultos.</li><li>• Desenvolvimento pessoal e profissional do professor.</li><li>• Supervisão e orientação para o desenvolvimento do professor.</li></ul></li></ol>



3. A investigação sobre supervisão.
- Conceitos e teorias.
  - Abordagens metodológicas.
  - Principais resultados e conclusões.

### **Bibliografia**

Alarcão, I. (2009). Formação e Supervisão de Professores. Uma nova abrangência. *Sísifo. Revista de Ciências da Educação*, 8, pp. 119-128.

Alarcão, I & Canha, B. (2013). *Supervisão e Colaboração: uma relação para o desenvolvimento*. Porto: Porto Editora.

Alarcão, I & Roldão, M.C. (2008). *Supervisão: Um contexto de desenvolvimento profissional dos professores*. Mangualde:Edições Pedagogo.

Alarcão, I. e Tavares, J. (2010). *Supervisão da prática pedagógica: uma perspectiva de desenvolvimento e aprendizagem*.Coimbra: Almedina [2.<sup>a</sup> Reimpressão da 2<sup>a</sup> Edição (revista e actualizada) de Janeiro/2003].

Coppola, A. J.; Scricca, D.B.; Connors, G. E. (2004). *Supportive supervision: becoming a teacher of teachers*. Thousand Oaks: Corwin Press.

Formosinho, J., Machado, J., &Oliveira-Formosinho, J. (2010). *Formação, Desempenho e Avaliação de Professores*. Mangualde: EdiçõesPedagogo.

Houghton, W.R. (Ed.) (1990). *Handbook of research on teacher education*. Macmillan Publishing Company

Novoa, A. (Coord), (1992). *Os Professores e a sua formação*. Lisboa: D. Quixote.

Nóvoa, A. (Org.), (1992). *Vidas de professores*. Porto: Porto Editora

Oliveira-Formosinho, J. (2002). *A Supervisão na Formação de Professores. I: Da Sala à Escola; II: Da Organização à Pessoa*.Porto: Editor: Porto Editora (2 vols.)

Pawlas, G. E.; Oliva, P. F. (2008). *Supervision for today's schools (8.<sup>a</sup> ed.)*. New York: John Wiley & Sons

Rodrigues, A. & Esteves, M. (1993). *A Análise de Necessidade de Formação como campo de investigação científica*. Porto: Porto Editora.

Salema, M.H. (1997 e 2005). *Ensinar e aprender a pensar*. Lisboa: Texto Editora

Sergiovanni, T. J.; Starratt, R.J. (2002). *Supervision: a redefinition (7.<sup>a</sup> ed.)*. Boston: McGraw-Hill HigherEducation.

Vieira, F., Moreira, M., Barbosa, I., Paiva, M. & Fernandes, I. (2006). *No Caleidoscópio da Supervisão: Imagens da formação e da pedagogia*. Mangualde: Edições Pedagogo



Vieira, F. (1993). *Supervisão: uma prática reflexiva de formação de professores*. Lisboa: Edições ASA

### Métodos de ensino

As aulas terão um carácter teórico-prático. A exposição oral da docente será complementada com debates entre os alunos e com a apresentação de trabalhos em grupo. Com este tipo de metodologia pretende-se promover a participação ativa dos alunos, privilegiando a reflexão sobre situações teóricas e experienciais.

### Regime Geral de Avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

De acordo com o Regulamento de Avaliação das Aprendizagens, no Regime Geral de Avaliação, a avaliação será contínua e exige um mínimo de dois terços de assiduidade às aulas dadas.

Nesta Unidade Curricular consideram-se os seguintes elementos na avaliação final dos mestrandos:

- (i) a apresentação oral e escrita de um trabalho de grupo (50%)
- (ii) uma reflexão individual escrita (50%).

### Regime Alternativo de Avaliação (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

O Regime Alternativo aplica-se preferencialmente aos estudantes em regime especial e que não tenham possibilidade de frequentar a unidades curricular no regime geral. Os estudantes abrangidos por regimes especiais (estudantes-trabalhadores, atletas de alta competição, alunos dirigentes associativos, alunos militares, pais e mães estudantes, alunos com necessidades educativas especiais) regem-se por regras específicas e deverão fazer prova da sua condição nos Serviços Académicos e junto à docente, seguindo o Regulamento de Avaliação de Aprendizagens.

Alunos nestas condições serão avaliados através de trabalhos que vão desenvolvendo e enviando para a plataforma moodle, em que está inscrita a disciplina, podendo, além disso, realizar um exame final.

Estas regras são aplicadas aos estudantes que seguem o regime de avaliação alternativa.

### Regras relativas à melhoria de nota

A melhoria de nota poderá ser feita pela realização de um trabalho individual escrito ou pela realização de um exame presencial.